

Relatório de execução orçamental 4º trimestre 2018

ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, SA

Aprovado a 07 - fevereiro - 2019

Índice do relatório

- 1. Demonstração de Resultados**
- 2. Indicadores Económico-Financeiros**
- 3. Indicadores Comerciais**
- 4. Investimentos**
- 5. Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal**

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4º trimestre 2018

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	2 759	3 393	4 531	1 905	12 589	11 868 ▲	13 557 ▼
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	10 498	11 956	8 929	6 948	38 331	33 881 ▲	41 186 ▼
Rend. Construção (IAS 11)	mEur	497	1 084	1 804	4 568	7 953	2 536 ▲	26 742 ▼
Desvio de recuperação de gastos	mEur	-1 791	-3 162	-1 748	3 066	-3 635	- 221 ▼	-4 801 ▲
Volume de Negócios	mEur	11 962	13 272	13 516	16 487	55 238	48 064 ▲	76 684 ▼
Gasto Construção (IAS 11)		465	1 053	1 774	4 509	7 801	2 413 ▲	26 622 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	134	115	174	147	570	553 ▲	617 ▼
Margem Bruta	mEur	11 363	12 103	11 569	11 831	46 867	45 098 ▲	49 444 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	3 330	4 002	3 846	4 220	15 398	13 601 ▲	16 258 ▼
Gastos com pessoal	mEur	1 535	1 318	1 515	1 566	5 935	5 743 ▲	6 029 ▼
Amortizações	mEur	5 865	6 483	5 635	4 407	22 390	20 841 ▲	22 532 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	0	545	0	941	1 485	0 ▲	0 ▲
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	102	148	116	89	455	455 ▼	466 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	1 663	1 815	1 553	1 237	6 267	5 807 ▲	5 825 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	206	296	283	881	1 666	962 ▲	977 ▲
Resultados Operacionais	mEur	2 400	1 718	2 293	2 726	9 137	11 228 ▼	10 962 ▼
Gastos Financeiros	mEur	1 550	1 181	1 286	1 334	5 351	6 383 ▼	5 762 ▼
Rendimentos Financeiros	mEur	111	113	113	113	450	724 ▼	497 ▼
Resultados Financeiros	mEur	-1 439	-1 068	-1 174	-1 221	-4 901	-5 658 ▲	-5 265 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	961	650	1 119	1 505	4 236	5 569 ▼	5 697 ▼
Imposto sobre o Rendimento	mEur	- 227	- 205	- 371	- 744	-1 547	-1 670 ▲	-1 536 ▼
Resultado Líquido do Exercício	mEur	734	446	748	761	2 689	3 899 ▼	4 161 ▼

Resultado Líquido do Exercício	2,7 MEur
<p>O Resultado Líquido no 4º trimestre ascendeu a 2,7 milhões de euros, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando -2,7 milhões de euros (em termos líquidos) referentes a desvio de recuperação de gastos do exercício;</p> <ul style="list-style-type: none"> O diferencial negativo de 1,5 milhões de euros no Resultado Líquido face ao Orçamento fica a dever-se essencialmente à redução dos resultados operacionais; 	
Volume de Negócios	55,2 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de negócios totalizou 55,3 milhões de euros, que inclui 8,0 milhões de euros referentes aos rendimentos da construção (IAS 11) e 3,6 milhões de euros (negativos) de desvio de recuperação de gastos; 	
Gastos Operacionais	54,0 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Os Gastos Operacionais no 4º trimestre ascenderam a 54,0 milhões de euros, dos quais 7,8 milhões de euros são referentes aos gastos de construção (IAS11); O Custo das vendas/variação inventários, ascendeu a 0,57 milhões de euros, apresentando uma redução de 0,05 milhões de euros relativamente ao previsto; Os Fornecimentos e Serviços Externos, com uma realização de 15,4 milhões de euros, apresentam uma redução de 0,86 milhões de euros relativamente ao previsto; 	

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Orçam.
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mEur	8 265	8 201	7 928	7 133	31 527	32 068 ▼	33 493 ▼
EBIT ajustado - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	4 159	4 849	4 010	- 398	12 620	11 326 ▲	15 643 ▼
EBITDA ajustado - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mEur	8 361	9 517	8 092	2 771	28 742	26 359 ▲	32 350 ▼
Margem EBITDA ajustado	%	63%	62%	60%	31%	56%	58% ▼	59% ▼
Gastos Operacionais/EBITDA ajustado	%	131%	133%	139%	410%	161%	156% ▲	142% ▲

EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações

EBIT ajustado = Resultado Operacional - DRG -Ren. Construção (IAS 11) + Gastos Construção (IAS 11)

EBITDA ajustado = EBIT ajustado + Amortizações - Subsídios ao Investimento

Margem EBITDA ajustado = EBITDA ajustado / (Volume de negócios - DRG-Rend. Construção - Compensação uniformização tarifária)

Gastos Operacionais/EBITDA ajustado = gastos Operacionais (CMVMC + FSE + GP + GP afetos à concessão + Amort.+out. gastos)/EBITDA ajustado

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

4º trimestre 2018

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Dez-2017	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	527 536	521 664	518 054	521 995	521 995	532 792 ▼	535 354 ▼
Ativo intangível	mEur	430 140	426 696	424 435	424 950	424 950	433 843 ▼	442 972 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	62 452	59 291	57 543	60 609	60 609	64 244 ▼	59 401 ▲
Fundo reconstituição capital	mEur	6 308	6 309	6 309	6 310	6 310	6 308 ▲	6 306 ▲
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	0	0	0	0	0	175 ▼	972 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	28 636	29 368	29 766	30 126	30 126	28 223 ▲	25 703 ▲
Ativos correntes	mEur	23 855	26 474	29 539	26 291	26 291	22 080 ▲	23 729 ▲
Clientes	mEur	17 764	20 398	24 248	20 641	20 641	16 347 ▲	14 912 ▲
Disponibilidades	mEur	1 196	942	132	799	799	733 ▲	5 ▲
Outros ativos correntes	mEur	4 894	5 133	5 158	4 852	4 852	5 000 ▼	8 812 ▼
Ativo total	mEur	551 391	548 138	547 592	548 287	548 287	554 872 ▼	559 083 ▼
Capital Social	mEur	39 975	39 975	39 975	39 975	39 975	39 975 =	39 975 =
Resultados transitados e reservas	mEur	54 678	54 678	54 678	54 678	54 678	50 779 ▲	54 900 ▼
Resultado líquido	mEur	734	1 180	1 928	2 689	2 689	3 899 ▼	4 161 ▼
Capital Próprio	mEur	95 387	95 833	96 580	97 341	97 341	94 653 ▲	99 036 ▼
Passivos não Correntes	mEur	435 399	430 413	429 403	423 253	423 253	438 822 ▼	430 872 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	210 523	205 774	205 319	199 116	199 116	213 414 ▼	205 234 ▼
Subsídios ao investimento	mEur	168 367	166 528	164 940	163 679	163 679	170 056 ▼	163 694 ▼
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	34 041	35 899	37 443	37 780	37 780	32 378 ▲	35 204 ▲
Outros passivos não correntes	mEur	22 468	22 212	21 701	22 677	22 677	22 973 ▼	26 740 ▼
Passivos Correntes	mEur	20 605	21 892	21 609	27 693	27 693	21 397 ▲	29 175 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	11 098	12 603	12 537	18 888	18 888	14 045 ▲	18 840 ▲
Outros passivos correntes	mEur	9 507	9 288	9 072	8 804	8 804	7 352 ▲	10 335 ▼
Passivo total	mEur	456 004	452 305	451 012	450 945	450 945	460 220 ▼	460 047 ▼
Total do Capital Próprio e Passivo	mEur	551 391	548 138	547 592	548 287	548 287	554 872 ▼	559 083 ▼

- Os **Gastos com o Pessoal** ascendem a **5,9 milhões de euros**, apresentam uma redução de cerca de 0,09 milhões de euros face ao previsto;
- As **amortizações foram de 22,4 milhões de euros**, valor superior ao previsto em 0,14 milhões de euros e superior em 1,5 milhões de euros face a 2017;
- Os **Outros Gastos e Perdas Operacionais**, com uma realização de 0,46 milhões de euros, apresentam uma redução de 0,01 milhões de euros relativamente ao previsto;
- Foi registada uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 0,5 milhões de euros e imparidades por dívida de clientes a receber no valor de 0,9 milhões de euros;

Resultado financeiro -4,9 MEur

- Resultado Financeiro de -4,9 milhões de euros**, melhores que o previsto em 0,36 milhões de euros e 0,76 milhões de euros melhores que o verificado em 2017;

Posição Financeira

- O **ativo total atinge os 548 milhões de euros**, representando o ativo intangível 425 milhões de euros;
- O **desvio de recuperação de gastos acumulado é de 60,6 milhões de euros**;
- As **dívidas de clientes corrente apresentam um aumento de 4,3 milhões de euros face ao valor registado em dezembro de 2017**;

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Dez-2017	Orçam.
Capital Empregue	mEur	265 925	264 528	266 058	258 526	258 526	266 796	271 609
Autonomia Financeira	%	17,3%	17,5%	17,6%	17,8%	17,8%	17,1%	17,7%
Liquidez Geral	%	1,158	1,209	1,367	94,9%	94,9%	103,2%	81,3%
Solvabilidade	%	0,209	0,212	0,214	21,6%	22%	20,6%	21,5%
Fundo de Maneio	mEur	3 250	4 582	7 930	-1401	-1 401	683	-5 447
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue ⁰	%	1,6%	3,4%	4,9%	4,9%	4,9%	4,2%	5,8%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio ⁰	%	0,8%	1,2%	2,0%	2,8%	2,8%	4,1%	4,2%
ROA - Rentabilidade dos Ativos ⁰	%	0,1%	0,2%	0,4%	0,5%	0,5%	0,7%	0,7%

⁰ Nos valores acumulados as variáveis de resultados estão anualizáveis.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

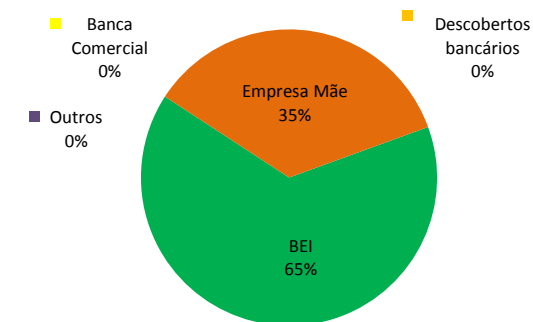
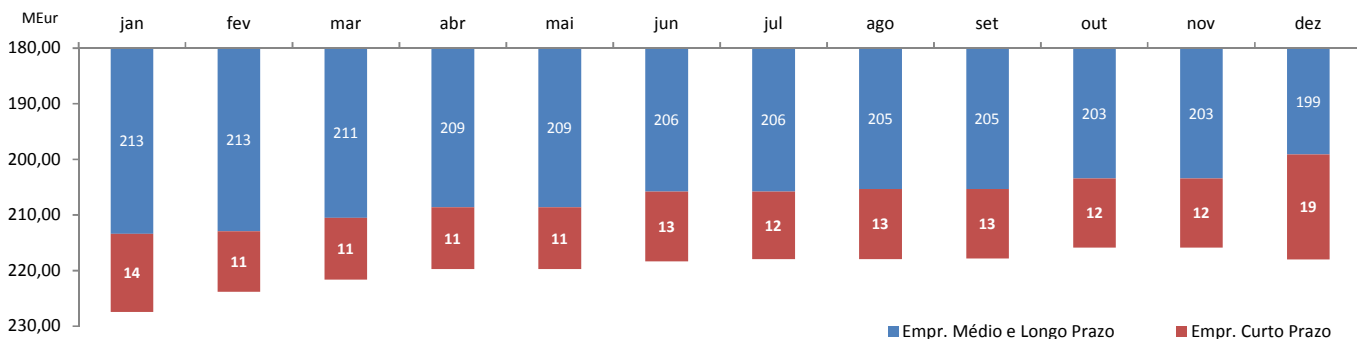
4º trimestre 2018

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Dez-2017	Orçam.
Empréstimos	mEur	221 621	218 377	217 856	218 004	218 004	227 460	224 074
Médio e Longo Prazo	mEur	210 523	205 774	205 319	199 116	199 116	213 414	205 234
BEI	mEur	138 716	136 842	136 842	132 514	132 514	141 153	132 514
Banca Comercial	mEur	0	0	0	0	0	0	1 993
Empresa Mãe	mEur	71 807	68 932	68 477	66 602	66 602	72 261	70 727
Outros	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Curto Prazo	mEur	11 098	12 603	12 537	18 888	18 888	14 045	18 840
BEI	mEur	7 439	7 944	5 760	8 639	8 639	7 186	8 639
Banca Comercial	mEur	0	0	0	0	0	0	3 905
Empresa Mãe	mEur	3 659	4 659	6 659	10 249	10 249	6 859	909
Descobertos bancários	mEur	0	0	118	0	0	0	5 386
Outros	mEur	0	0	0	0	0	0	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Dez-2017	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	221 621	218 377	217 856	218 004	218 004	227 460	224 074
Debt to equity	%	232%	228%	226%	224%	224%	240%	226%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	214 116	211 126	211 415	210 896	210 896	220 419	217 763
Net Debt to EBITDA Ajustado	n.º	7,599	6,835	6,626	7,338	7,338	8,362	6,732
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	83	82	91	91	91	84	70
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	48	52	54	47	47	38	27

Dívida Financeira	
218,0 MEur	
<ul style="list-style-type: none"> Endividamento de 218 milhões de euros, que tem implícita uma redução de cerca de 9,5 milhões de euros face ao ano anterior; A dívida financeira é constituída na sua maioria por financiamentos BEI (141 milhões de euros; 65% do total) e suprimentos da empresa mãe (77 milhões de euros; 35% do total); 	
Net Debt - Endividamento líquido	
210,9 MEur	
<ul style="list-style-type: none"> O endividamento líquido no final do 4º trimestre foi de 211 milhões de euros. 	

Endividamento



3. INDICADORES COMERCIAIS

4º trimestre 2018

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Orçam.
Volume de atividade (faturado)	Mm3	26,11	29,81	26,95	18,15	101,02	93,83	108,76
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	5,72	7,04	9,40	3,95	26,11	24,98	28,12
Volume de atividade - saneamento	Mm3	20,39	22,77	17,56	14,20	74,91	68,86	80,64
Volume de Negócios¹	mEur	13 257	15 350	13 460	8 854	50 920	45 749	54 743
Volume negócios - abastecimento	mEur	2 759	3 393	4 531	1 905	12 589	11 868	13 557
Volume negócios - saneamento	mEur	10 498	11 956	8 929	6 948	38 331	33 881	41 186
Dívidas de Utilizadores								
Dívida total clientes ²	mEur	12 861	15 568	19 452	10 846	10 846	11 588	11 777
Juros de clientes	mEur	162	162	162	162	162	163	0
Acordos de pagamento	mEur	1 298	1 225	1 191	1 148	1 148	1 328	972
Injunções	mEur	4 006	4 006	4 006	9 989	9 989	4 006	3 677
Dívida vencida de clientes	mEur	7 102	8 499	13 801	11 908	11 908	8 470	5 517
Dívida total de outros créditos	mEur	18 560	18 576	18 560	18 560	18 560	18 560	18 037
Dívida de juros de outros créditos	mEur	1 431	1 431	1 431	1 431	1 431	1 431	1 431
Dívida vencida de outros créditos	mEur	4 468	4 484	4 468	4 468	4 468	4 468	4 507
Imparidades	mEur	-1 918	-1 918	-1 918	-2 858	-2 858	-1 918	-1 918

¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção

² Referente apenas a valores faturados de abastecimento, saneamento e TRH

Volume de Negócios: Abastecimento			
	12,6	MEur	26,1 Mm3
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 12,6 milhões de euros relativos a 26,11 milhões de m3 faturados aos clientes; Comparativamente com o período homólogo verifica-se um aumento de cerca de 1,1 milhões de m3 de água faturada (4,5%). 			

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Orçam.
Total de água faturada	Mm3	5,72	7,04	9,4	3,95	26,11	24,98	28,12
Sistema do Mondego	Mm3	4,78	5,26	6,17	5,27	21,48	21,3	22,64
Sistema do Lis	Mm3	,94	1,78	3,23	-1,32	4,62	3,68	5,48

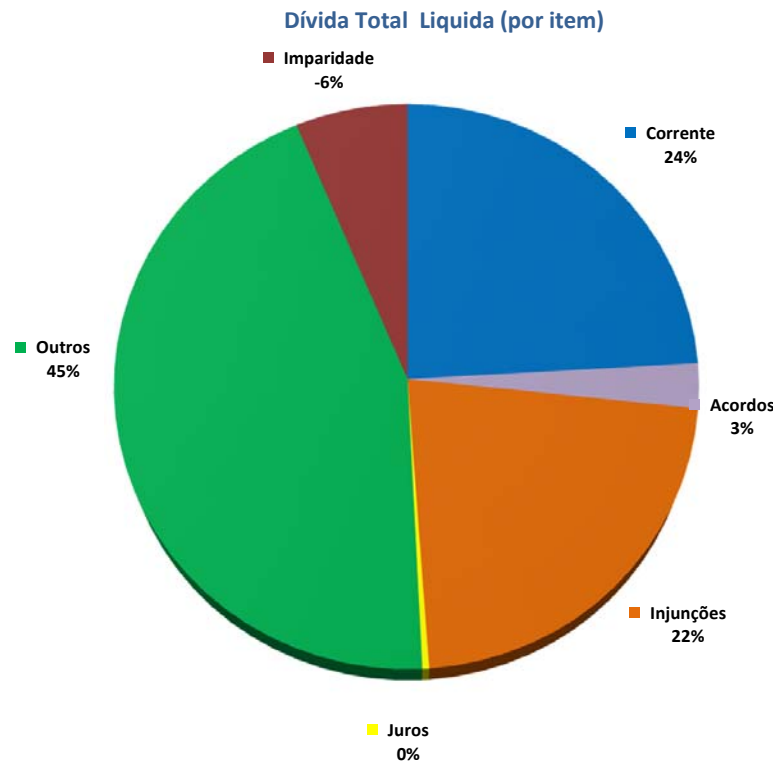
Volume de Negócios: Saneamento			
	38,3	MEur	74,9 Mm3
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de Negócios da atividade de saneamento totalizou 38,3 milhões de euros relativos a 74,9 milhões de m3 faturados aos clientes; Face ao período homólogo regista-se um aumento global do volume de atividade de saneamento de 6 milhões de m3 (8,8%); 			

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Orçam.
Total de efluentes faturados	Mm3	20,39	22,77	17,56	14,2	74,91	68,86	80,64
Sistema do Lis	Mm3	3,07	3,06	3,04	3,06	12,23	12,26	12,24
Sistema do Mondego	Mm3	6,82	9,37	4,11	,53	20,83	14,37	25,66
Sistema da Ria de Aveiro (Inclui CELCACIA)	Mm3	10,51	10,34	10,41	10,6	41,86	42,22	42,74

Dívidas de Utilizadores	mEur	2018							
		Div. Total	Div. Total Vencida	Div. Clientes ³	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros mora	Div. Outros Créditos	Div. Imparidades
Dívida Total Líquida		39.276	16 376	10 846	1 148	9 989	162	19 990	-2 858

³ Referente apenas a valores faturados de abastecimento, saneamento e TRH

- A dívida líquida dos utilizadores do sistema ascende a 39,3 milhões de euros, dos quais 2,9 milhões foram registados em imparidades e 18 milhões de euros são de dívida vencida estando 10 milhões em processo de injunção;
- A dívida coberta por acordos e injunções ultrapassa 11 milhões de euros (28% da dívida total líquida de imparidades);
- A dívida relativa a juros de mora totaliza 0,162 milhões de euros (0,4% da dívida total líquida);
- O valor registado em imparidades totaliza 2,9 milhões de euros (-7% da dívida total líquida de imparidades);
- A dívida registada em Outros Créditos totaliza 20 milhões de euros (47% da dívida total líquida de imparidades) e é referente a:
 - Regularização de dívida por dividendos futuros 14,3 milhões de euros e respetivos juros de 1,4 milhões de euros;
 - Investimentos realizados em estudos e projetos ao abrigo do protocolo das "Redes de Saneamento em Baixa" assinado com Município do Sistema do Lis 2,8 milhões de euros;
 - Investimento realizados na ETAR do Coimbrão, ao abrigo do Protocolo para tratamento de efluentes suinícolas na Sistema do Lis 1,4 milhões de euros;
 - Obras executadas no Emissário Porto Raiva para o Município de Penela 0,137 milhões de euros;



4. INVESTIMENTOS

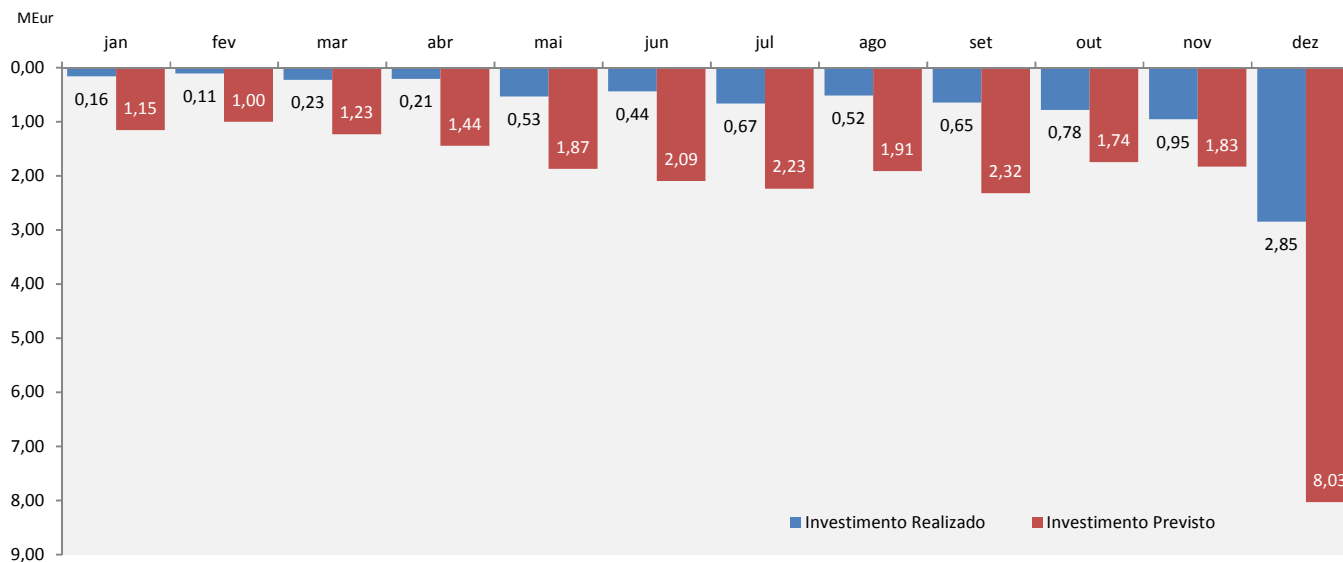
4º trimestre 2018

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Orçam.
Investimento	mEur	497	1 178	1 829	4 582	8 087	2 695	26 862
Investimento em Empreitadas⁴	mEur	288	934	1 631	2 817	5 670	1 991	16 109
Abastecimento	mEur	43	325	630	1 495	2 493	315	5 733
Saneamento	mEur	143	334	723	1 124	2 324	1 147	9 868
Estrutura ⁵	mEur	102	275	279	198	853	529	509
Investimento direto em Infra estruturas	mEur	209	245	198	240	891	704	4 998
Abastecimento	mEur	26	108	26	102	262	159	921
Saneamento	mEur	165	115	157	135	572	395	3 690
Estrutura ⁵	mEur	18	22	14	4	58	150	387
Investimento em Património Integrado	mEur	0	0	0	1 525	1 525	0	5 756
Abastecimento	mEur	0	0	0	1 525	1 525	0	5 141
Saneamento	mEur	0	0	0	0	0	0	615
Estrutura ⁵	mEur	0	0	0	0	0	0	0

⁴ Inclui todos os investimentos necessários à realização da obra (projetos, fiscalização, terrenos, assessorias e outros)

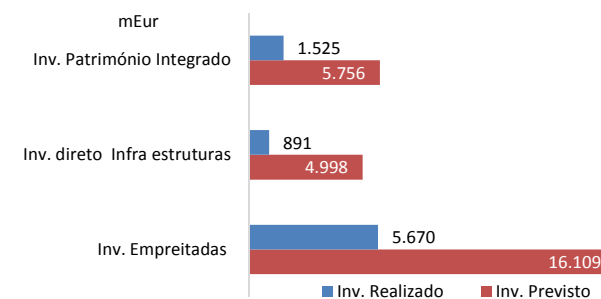
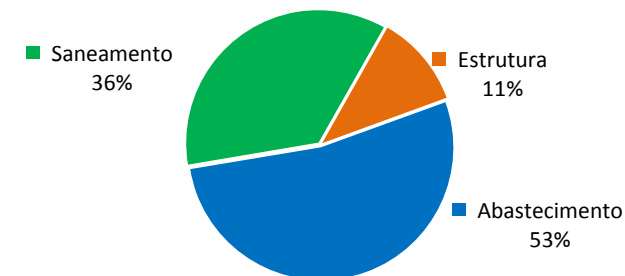
⁵ O investimento de estrutura inclui investimento comuns às duas atividades

Investimento mensal: realizado vs previsto



Investimento	8,1 M€ur
<ul style="list-style-type: none"> No 4º trimestre o investimento realizado no ano ascendeu a 8,1 milhões de euros, que representa 30% do valor anual previsto; 	

Investimento realizado por atividade (acumulado)



5. Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal

4º trimestre 2018

Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Orçam.
EBITDA = R. Operacionais + Amortizações	mEur	8 265	8 201	7 928	7 133	31 527	32 068	33 493
EBITDA ajustado = Resultado Operacional - DRG - Rend. Construção (IAS 11) + Gastos Construção (IAS 11) + Amortizações - Subsídios ao Investimento	mEur	8 361	9 517	8 092	2 771	28 742	26 359	32 350
PRG								
CMVMC (a)	mEur	134	115	174	147	570	553	617
FSE (b)	mEur	3 330	4 002	3 846	4 220	15 398	13 601	16 258
Deslocações e Estadas	mEur	14	17	16	20	68	58	49
Ajudas de custo	mEur	1	0	1	1	3	3	0
Comunicações	mEur	26	28	29	30	112	122	124
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	mEur	36	20	26	27	108	136	100
Gastos com o Pessoal corrigidos dos encargos i), ii) e iii) (c)	mEur	1 534	1 318	1 515	1 502	5 869	5 726	6 029
i) Indeminizações pagas por rescisão	mEur	, 4	,	,	,	, 4	16, 8	,
ii) Impacto das reversões das reduções remuneratórias	mEur	0	0	0	0	0	0	0
iii) Impacto da aplicação dos artigos 20.º e 21.º da LOE 2017	mEur	1	1	0	64	65	0	0
(1) GO Total (a+b+c)	mEur	4 999	5 435	5 534	5 869	21 838	19 880	22 905
(2) VN Volume e Negócios	mEur	13 257	15 350	13 460	8 854	50 920	45 749	54 743
GO / VN (1) / (2)	%	38%	35%	41%	66%	42,9%	43%	42%
N.º colaboradores - inclui O. Sociais (4) e Cons. Fiscal (2)*	N.º	203	217	218	218	219	205	224
Gastos com Frota	mEur	180	180	195	152	707	757	650
N. de Viaturas		88	88	88	88	88	87	88
Gastos totais com pessoal	mEur	1 535	1 318	492	1 566	5 935	5 743	6 029
Nº Total RH (O.S. + Dirigentes + Efetivos)	N.º	209	223	224	225	225	211	230
Nº Órgãos Sociais (O.S.)	N.º	13	13	13	13	13	13	13
Nº Dirigentes sem O.S. número)	N.º	5	5	5	5	5	5	5
Nº Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	N.º	191	205	206	207	207	193	212

Relatório do Conselho Fiscal e do Fiscal Único

**Relatório e Parecer do Conselho Fiscal da Águas do Centro Litoral, S.A.
relativo à Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2018**

1. Introdução

Em cumprimento do estabelecido no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e por força do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o regime jurídico do setor público empresarial (RJSPE), as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização. Nesse sentido, o Conselho Fiscal (CF) emite o seu relatório sobre os controlos efetuados e os principais desvios em relação ao orçamento em vigor.

Este documento é emitido com base no Relatório de Execução Orçamental (RET) do 4.º Trimestre de 2018, aprovado em Reunião do Conselho de Administração (CA) da Águas do Centro Litoral, S.A. (AdCL), de 7 de fevereiro de 2019.

A análise contida no presente relatório é baseada no Plano de Atividades de Orçamento para 2018 (PAO 2018), aprovado por Despacho n.º 963/18, de 4 de dezembro de 2018, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro.

A nossa análise foi efetuada de acordo com os procedimentos habitualmente utilizados nas verificações de informação financeira prospectiva e, conseqüentemente, inclui a avaliação da razoabilidade dos pressupostos utilizados, da sua consistência em relação à informação financeira e operacional executada para o exercício e, ainda, da sua conformidade e aderência com os indicadores e previsões de natureza económica, referente ao setor de atividade e à economia portuguesa em geral.

2. Responsabilidades e considerações

Nos termos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 25.º do RJSPE, a preparação e apresentação do RET são da responsabilidade do CA, o qual deve especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de investimentos e as respectivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas. A nossa

responsabilidade enquanto órgão de fiscalização da Sociedade é a de dar um parecer sobre tais documentos com base na análise por nós efetuada.

A fiscalização da AdCL está cometida a um CF e a uma SROC que não é membro daquele órgão.

De referir que à data deste relatório ainda não nos foi disponibilizado pelo ROC da sociedade o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 4.º trimestre de 2018, facto que a existir, poderia vir a condicionar as nossas análises entretanto realizadas. Assim, este relatório é emitido apesar de não se dispor de parecer do ROC.

Na Certificação Legal das Contas de 2018, o ROC incluiu reservas e de acordo com a informação obtida às indagações efetuadas, persistem as condições que justificaram as referidas reservas. O RET do 4.º Trimestre de 2018 não prevê quaisquer ajustamentos referente à primeira reserva, designadamente, quanto aos custos incorridos com os estudos da rede em baixa (2.800 milhares de euros). A segunda reserva está relacionada com o diferendo existente entre a AdCL e a Águas de Coimbra, E.M. sobre a metodologia dos caudais e faturar e o facto de a AdCL não ter registado nas suas contas uma estimativa de rendimentos desses caudais de saneamento, sendo que tais rendimentos no montante de 1.552 milhares de euros foram registados no exercício de 2018, não tendo a entidade procedido à reexpressão do período comparativo.

A relevar igualmente que a AdCL e o Município de Miranda do Corvo celebraram, no passado dia 8 de março, um acordo de regularização de dívidas, no valor de 670 milhares de euros, cujos termos correm ainda no Tribunal Administrativo Fiscal de Coimbra.

A ter em consideração que o DRG a reconhecer anualmente, nos termos do contrato de concessão, fica sujeito a aprovação pela entidade reguladora do setor (ERSAR), e que, em 29 de março de 2018, a ERSAR enviou a decisão final que reduz o valor do DRG considerado nas contas de 2017, em 384 milhares de euros, cujo valor não aceite pela ERSAR, foi ajustado nas contas de 2018. Acresce ainda informar que de acordo com o projeto de decisão sobre o DRG para o exercício de 2018, comunicado à AdCL em 28 de fevereiro de 2019, a ERSAR propõe a aprovação de um DRG no valor de 3.505.576 euros (*superavit*).



Ambrós

3. Análise da execução orçamental

O CF acompanhou a atividade da empresa ao longo do 4.º trimestre de 2018, quer pela leitura das atas das reuniões do CA, quer em articulação com alguns serviços da empresa, quer ainda, pela informação contabilística e de controlo de gestão.

Adicionalmente, procedeu a uma revisão analítica das demonstrações financeiras do ano anterior. Assim, nesse acompanhamento, este órgão:

- a) Procedeu à análise de execução orçamental, baseada no relatório trimestral CA e nos esclarecimentos por ele prestados;
- b) Analisou a evolução do prazo médio de pagamentos (PMP), determinado de acordo com o definido na RCM n.º 34/2008, de 14 de fevereiro, conjugado com o Despacho n.º 9870/2009, de 23 de abril;
- c) Analisou o Plano de Redução de Custos, em conformidade com as orientações que têm vindo a ser emitidas;
- d) Analisou a razoabilidade dos desvios quanto à Demonstração da Posição Financeira real e Demonstração de Resultados por Natureza, ambas com referência a 31 de dezembro de 2018, e sua comparação com o respectivo orçamento no mesmo período homólogo;
- e) Analisou as atividades de investimento;
- f) Orientações legais vigentes.

O relatório de gestão do CA explicita o PMP a fornecedores no 4.º trimestre de 2018, nos termos da RCM n.º 34/2008, de 14 de fevereiro e no Despacho n.º 9870/2009, de 23 de abril, situando-se nos 47 dias, superior em 20 dias face ao número de dias proposto no PAO 2018, não cumprindo com as determinações da respetiva RCM.

3.1. Análise das demonstrações financeiras

Demonstração da Posição Financeira

Rubricas	Acumulado a dezembro de 2018			dezembro de 2017	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
Ativos não correntes	521.995	535.354	-13.359	532.792	497
Ativos intangíveis	424.950	442.972	-18.022	433.843	-2.813
Desvio de recuperação de gastos	60.609	59.401	1.208	64.244	36
Fundo reconstituição de capital	6.310	6.306	4	6.308	2
Acordos de pagamento (clientes)	0	972	-972	175	175
Outros ativos não correntes	30.126	25.703	4.423	28.223	3.098
Ativos correntes	26.292	23.729	2.563	22.080	-4.968
Clientes	20.641	14.912	5.729	16.347	737
Caixa e seus equivalentes	799	5	794	733	-3.491
Outros ativos correntes	4.852	8.812	-3.960	5.000	-2.214
Total do Ativo	548.287	559.083	-10.796	554.872	-4.471
Capital Próprio	97.341	99.036	-1.695	94.653	-224
Passivo não corrente	423.253	430.872	-7.620	438.821	5.853
Financiamentos obtidos	199.116	205.234	-6.118	213.414	-5.274
Subsídios ao investimento	163.679	163.694	-15	170.056	11.571
Acréscimo custos investim. Contratual	37.780	35.204	2.576	32.378	-849
Outros passivos não correntes	22.677	26.740	-4.063	22.973	405
Passivo corrente	27.693	29.175	-1.482	21.397	-10.101
Financiamentos obtidos	18.888	18.840	48	14.045	2.047
Outros passivos correntes	8.805	10.335	-1.530	7.352	-12.148
Total do Passivo	450.945	460.047	-9.102	460.218	-4.248
Total do Capital Próprio e Passivo	548.287	559.083	-10.796	554.871	-4.472

Fonte: Relatório de execução orçamental da AdCL do 4.º trim. 2018 e Parecer do CF sobre o RET do 4.º Trim. 2017

Relativamente à Posição Financeira da AdCL, a principal variação face aos valores orçamentados está relacionada com o ativo intangível que se apresenta inferior ao estimado em cerca de 18 milhões de euros, explicado maioritariamente pelas amortizações, influenciadas pela taxa de depleção dos caudais os quais têm vindo a aumentar desde 2017.

É de referir que o ativo total atinge os 548 milhões de euros, representando o ativo intangível 425 milhões de euros.

O DRG acumulado é de 60,6 milhões de euros, a ser aprovado pela Entidade Reguladora, que emite posição sobre o DRG anual.

A rubrica de clientes apresenta um aumento de 4,3 milhões de euros face ao valor registado em dezembro de 2017. Este aumento é justificado, em larga medida, pela

devolução de faturas por parte do Município de Coimbra por não concordar com o método de faturação.

O valor do investimento em empreitadas, acumulado, atingiu os 8,1 milhões de euros em 2018, representando 30% do total do investimento previsto.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rubricas	Valores: em milhares de euros				
	Acumulado a dezembro de 2018			dezembro de 2017	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
Venda de água	12.589	13.557	-968	11.868	-587
Prestações de serviços: Saneamento	38.331	41.186	-2.855	33.881	-609
Défice / superavit tarifário	-3.635	-4.801	1.166	-221	35
Venda - Rendimentos Construção (IAS 11)	7.953	26.742	-18.789	2.536	-2.545
Volume de negócios	55.238	76.684	-21.446	48.064	-3.706
CMVMC	-570	-617	47	-553	2
CMVMC - Gastos Construção (IAS 11)	-7.801	-26.622	18.821	-2.413	-2.548
Margem bruta	46.867	49.445	-2.578	45.098	-1.160
Fornecimentos e serviços externos	-15.398	-16.258	860	-13.601	391
Gastos com o pessoal	-5.935	-6.029	94	-5.743	129
Amortizações, depreciações e reversões	-22.390	-22.532	142	-20.841	529
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-1.485	0	-1.485	0	0
Subsídios ao investimento	6.267	5.825	442	5.807	175
Outros gastos e perdas operacionais	-455	-466	11	-455	-10
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1.666	977	689	962	-132
Resultados operacionais	9.137	10.962	-1.825	11.227	-78
Gastos e perdas de financiamento	-5.351	-5.762	-411	-6.383	21
Rendimentos financeiros	450	497	-47	724	0
Resultados financeiros	-4.901	-5.265	-458	-5.659	21
Resultados antes de impostos	4.236	5.697	-2.283	5.568	-57
Imposto do exercício	-1.547	-1.536	-11	-1.670	-169
Resultado líquido do exercício	2.689	4.161	-2.294	3.898	-226

Fonte: Relatório de execução orçamental da AdCL do 4.º trim. 2018 e Parecer do CF sobre o RET do 4.º Trim. 2017

Sobre a Demonstração de Resultados importa comentar o seguinte:

- As vendas e prestações de serviços, expurgando o efeito da IAS 11, cresceram aproximadamente 11% face ao mesmo período homólogo de 2017;
- Registou-se um DRG de 3,6 milhões de euros, abaixo do previsto, mas acima do real do mesmo período. O superavit tarifário de 3,6 milhões está acima do valor do Orçamento e Projeto Tarifário (OPT) devido essencialmente ao facto de os gastos se

encontrarem abaixo do previsto. Quanto ao facto do superavit tarifário se encontrar com valor superior face ao verificado no período homólogo, resulta fundamentalmente do acréscimo de rendimentos, por via do aumento da tarifa e por via do aumento de volumes fornecidos no abastecimento e de volumes tratados no saneamento do Polo de Coimbra.

- c. A variação nos rendimentos da construção está relacionada com a realização de mais investimento face ao mesmo período homólogo;
- d. A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta uma redução de 860 milhares de euros face ao orçamentado, mas está acima dos valores de 2017;
- e. As amortizações, depreciações e reversões estão em linha com os valores estimados e ligeiramente acima dos valores de 2017, pelo facto de terem aumentado os caudais face ao mesmo período de análise.
- f. Foi registada uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 0,5 milhões de euros e imparidades por dívida de clientes a receber no valor de 0,9 milhões de euros;
- g. O Resultado Líquido de 2,7 milhões de euros ficou abaixo do previsto e do real do período homólogo.

4. Obrigações legais vigentes

As obrigações legais a que a AdCL está obrigada decorrem, por um lado, dos seus Estatutos e regulamentos de funcionamento, e, por outro lado, com grande expressão, das métricas do Regulador e da Direção Geral do Tesouros e Finanças (DGTF), e ainda da Lei do Orçamento do Estado e do Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2018, que obrigam a restrições que se traduzem no cumprimento de alguns rácios e de resultados.

O EBITDA, de 31.527 mil euros, está ligeiramente abaixo do realizado no mesmo período em 2017 (de 32.068 mil euros) e igualmente abaixo face ao estimado para 2018, não cumprindo com objetivo de crescimento do EBITDA face ao mesmo período homólogo, estabelecido no ofício circular n.º 5127, de 29 de novembro de 2017, da DGTF. Esta variação é justificada com o aumento das amortizações provocando assim uma diminuição ao nível dos resultados operacionais.

Amh

No que respeita aos Gastos Operacionais (GO), verifica-se que também aumentaram face ao 4.º trimestre de 2017, mas inferiores ao orçamentado para aquele período.

Apesar dos GO terem aumentado ligeiramente face ao período homólogo, consta-se que a AdCL cumpre com o rácio da melhoria do peso dos GO sobre o VN, justificado pelo aumento das vendas e das prestações de serviços.

Gastos Operacionais

Valores: em milhares de euros

Rubricas	Acumulado a dezembro de 2018			dezembro de 2017	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
CMVMC (a)	570	617	-47	553	2
FSE (b)	15.398	16.258	-860	13.601	-391
Gastos com pessoal (a)	5.935	6.029	-94	5.743	-129
Total de gastos	21.903	22.904	-1.001	19.897	-518
Volume de negócios (a) (b)	50.920	54.743	-3.823	45.749	-116
% do total de gastos sobre o VN	43%	42%	0%	43%	0%

Fonte: Relatório de execução orçamental da AdCL do 4.º trim. 2018 e Parecer do CF sobre o RET do 4.º Trim. 2017

(a) desconsiderando o efeito da IFRIC 12

(b) sem desvio tarifário

Relativamente aos gastos com pessoal, baixaram em 94 mil euros face aos valores orçamentados, mas houve uma ligeira subida para o mesmo período homólogo, relacionada com o crescimento ligeiro do número médio de colaboradores.

Gastos com o pessoal

Valores: em milhares de euros

Rubricas	Acumulado a dezembro de 2018			dezembro de 2017	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
Gastos com pessoal (a)	5.935	6.029	-94	5.743	-129
n.º colaboradores	225	230	-5	211	-1
Conjunto gastos comunicações, deslocações, ajudas de custo e frota					
Comunicações	112	124	-12	122	-12
Deslocações	68	49	19	58	6
Ajudas de custo	3	0	3	3	0
Frota	707	650	57	757	82
n.º viaturas	88	88	0	87	-1

Fonte: Relatório de execução orçamental da AdCL do 4.º trim. 2018 e Parecer do CF sobre o RET do 4.º Trim. 2017

(a) desconsiderando o efeito da IFRIC 12

Amhubs

Os gastos com pessoal, para além das remunerações, abonos fixos e variáveis e encargos sociais, incorporam o conjunto dos gastos com deslocações e estadas, ajudas de custo, comunicações e frota automóvel. Este tipo de gastos estão praticamente em linha com o orçamentado.

Endividamento financeiro total

Rubricas	Valores: em milhares de euros				
	Acumulado a dezembro de 2018			dezembro de 2017	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
BEI	141.153	141.153	0	148.339	0
Banca Comercial	0	5.898	-5.898	0	-9.801
Suprimentos Acionista	76.851	71.636	5.215	79.120	6.575
Descobertos bancários	0	5.386	-5.386	0	0
Total	218.004	224.073	-6.069	227.459	-3.226

Fonte: Relatório de execução orçamental da AdCL do 4.º trim 2018 e Parecer do CF sobre o RET do 4.º Trim. 2017

O endividamento da AdCL, resultante de financiamentos obtidos, face ao mesmo período homólogo, apresenta uma percentagem de diminuição de aproximadamente 4%, muito justificado pelas diligências no sentido da redução do passivo e da não concretização de todo o investimento previsto para aquele período.

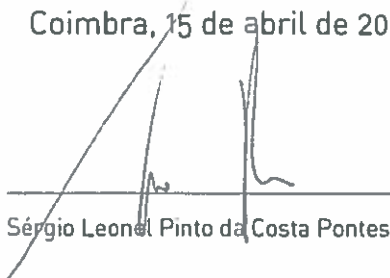
5. Parecer do conselho fiscal

Face ao exposto, considerando as disposições legais, contabilísticas e contratuais aplicáveis, bem como a informação que nos foi disponibilizada e em face da apreciação efetuada sobre a mesma, é nosso entendimento de que o RET do 4.º trimestre de 2018 e as demonstrações financeiras nele incluídas, refletem numa base razoável as atividades e investimentos realizadas pela AdCL, cumprindo com as obrigações legais a que está sujeita decorrentes das orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado, ressalvando o que se segue:

- a. Conforme referido no ponto 2 deste parecer, o ROC ou SROC não procedeu ainda à emissão de parecer sobre RET do 4.º trimestre de 2018.

- b. O RET do 4.º trimestre de 2018 não prevê quaisquer ajustamentos referentes às reservas incluídas na Certificação Legal das Contas de 2018.
- c. De acordo com o estabelecido no ofício circular n.º 5127, de 29 de novembro de 2017, da DGTF, o EBITDA deveria apresentar uma evolução positiva, pelo que, conclui-se que este indicador está ligeiramente abaixo do realizado no mesmo período em 2017 e igualmente abaixo face ao estimado para 2018, não cumprindo com objetivo de crescimento do EBITDA face ao mesmo período homólogo;
- d. Para além das situações acima mencionadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período findo em 31 de dezembro de 2018 da AdCL não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data;
- e. Em conclusão, apesar de não dispor de parecer do ROC, entende este CF que o RET do 4.º Trimestre de 2018, apresentado pelo seu CA, reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em causa, com informação detalhada das alterações ocorridas face ao período homólogo do ano anterior e ao do PAO 2018.

Coimbra, 15 de abril de 2019



Sérgio Leonel Pinto da Costa Pontes

O Conselho Fiscal

Assinado de forma digital por PAULO JORGE FRAZÃO BATISTA DOS SANTOS



Paulo Jorge Frazão Batista dos Santos



Anabela do Rosário Marques Antunes